

Almirante Sylvio de Camargo

Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil

Ricardo Moojen Nácul ^a

Resumo: O texto apresentar, por meio de uma complicação de dados obtidos em pesquisa de outros trabalhos publicados e/ou em documentos, a história do Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil, o almirante Sylvio de Camargo. Um brasileiro que serviu brilhantemente por quase 50 anos, sempre buscando inovação no que tange ao preparo, quebrando paradigmas, mas sempre com lealdade aos seus superiores e também aos seus comandados. Uma de suas grandes realizações foi a criação do Centro de Instrução para o Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, que em sua homenagem leva o seu nome.

Palavras-chave: Sylvio de Camargo, Corpo de Fuzileiros Navais, biografia.

Sylvio de Camargo nasceu em 16 de fevereiro de 1902, em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, filho dos professores João Baptista de Oliveira Camargo e Aurélia de Almeida Camargo.

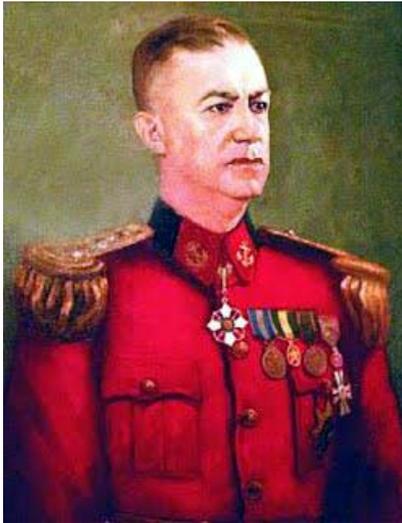
Ingressou na Escola Naval, em 1919, época em que aquele estabelecimento formava oficiais para os quadros dos Corpos da Armada e de Engenheiros Maquinistas. Foi

declarado guarda-marinha em 1922, ano em que foi promovido a segundo-tenente. No posto de tenente, serviu em importantes unidades navais como o encouraçado *Minas Gerais*, o navio escola *Benjamin Constant*, o contratorpedeiro *Paraíba*, o cruzador *Rio Grande do Sul* – a bordo do qual foi promovido ao posto de capitão-tenente em 1929 – e no cruzador *Bahia*.

^a Associado correspondente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.



Fig. 1 – Almirante Sylvio de Camargo, Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais.



Fonte: Museu da Vitória.

Casou com Zelia Brandão em 21 de setembro de 1929, na Paróquia do Senhor Bom Jesus do Monte da Ilha de Paquetá. Em 1930, tendo declinado de honroso convite para servir num gabinete, achando mesmo um dever ir para bordo ou para o Corpo de Fuzileiros, foi designado ajudante do então chamado Regimento Naval. Em janeiro de 1931, teve sua primeira comissão no então Regimento Naval.

No início da Revolução de 1932, o Exército Constitucionalista compôs um perímetro de defesa do porto de Santos por meio de minas submarinas e de guarnições de artilharia e infantaria situadas no Forte de Itaipu e em outros pontos estratégicos na região de Santos, de modo a impossibilitar a aproximação da esquadra da Marinha Brasileira ou um assalto de seus fuzileiros navais, na época comandada pelo Ministro da Marinha Protógenes Guimarães. Sylvio de Camargo comandou alguns fuzileiros durante a Revolução de São Paulo.

Em 24 de fevereiro de 1932, na função de Oficial de Ligação do gabinete do Ministro da Marinha com o do Ministro da Guerra, foi transferido para o novo Corpo de Fuzileiros Navais. Em consequência, frequentou o Curso das Armas do Exército.

Em 1934, Sylvio de Camargo, foi promovido ao posto de capitão-de-corveta. Para consolidar sua inata vocação anfíbia, estagiou nos anos de 1934 e 1935 no *Royal Marine Corps Depot, em Deal*, Condado de Kent, Inglaterra. Em 1936,



frequentou o Curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Guerra Naval, concluindo-o em 1º lugar.

Durante a Segunda Guerra Mundial, foi instalado um destacamento de fuzileiros navais na Ilha da Trindade, para a defesa contra um possível estabelecimento de base de submarinos inimigos e, ainda, foram criadas Companhias Regionais ao longo da costa, que mais tarde se transformariam nos Grupamentos de Fuzileiros Navais. Os combatentes anfíbios embarcaram, também, nos principais navios de guerra da Marinha do Brasil. Em 1940, ano em que o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais passou ao comando de um contra-almirante, Sylvio de Camargo foi promovido ao posto de capitão-de-fragata.

A promoção a capitão-de-mar-e-guerra de Sylvio de Camargo ocorreu no ano de 1943 e, com sua

nomeação para o cargo de Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em 8 de novembro de 1945, foi promovido a contra-almirante.

Em 1949, o contra-almirante Sylvio de Camargo, avisou ao Ministro da Marinha que estava para terminar o tempo de quatro anos

Fig. 2 – Sylvio de Camargo junto com sua família, por ocasião de sua promoção a capitão de mar e guerra.



Fonte: Museu da Vitória.

dele como contra-almirante. Ele tinha grandes relações de amizade com o almirante Silvío de Noronha, que estranhou que ele não tivesse antes chamado a sua atenção, tendo em vista que não existia o posto de vice-almirante no Corpo



Fig. 3 – Acervo do almirante Sylvio de Camargo existente no Museu da Vitória.



Fonte: Museu da Vitória.

de Fuzileiros e já estava com o tempo regulamentar para promoção. Dias depois o almirante Sylvio foi chamado e recebeu a informação que o Ministro tinha criado um posto acima, de maneira que foi promovido, em 1949, a vice-almirante, o primeiro do Corpo de Fuzileiros Navais.

No mesmo ano, foi criado o curso da Escola Superior de Guerra. O almirante Sylvio de Camargo já era vice-almirante e naturalmente o Ministro da Marinha achou até fora de propósito que ele quisesse cursar a escola. Havia a possibilidade, então, dos oficiais gerais tirarem aquele curso fazendo só uma parte do curso. O almirante Sylvio de Camargo disse ao Ministro que era uma necessidade. Ele comandava o Corpo de Fuzileiros e não queria que dias depois aparecesse um Oficial cursado que quisesse doutrinar que naquela escola era “assim ou assado”. Assim, ele fez o curso normal e depois curso de revisão da escola. Portanto, ele pertenceu à primeira turma, como já era vice-almirante, e vice-almirante antigo. Foi o primeiro aluno vice-almirante que apareceu na Escola Superior de Guerra.



Fruto de uma convicção firmada nos anos anteriores, quanto à necessidade de uma área própria para exercícios de campanha e para

Fig. 4 – Quepe que pertenceu ao almirante Sylvio de Camargo existente no Museu da Vitória.



Fonte: Museu da Vitória.

a instrução específica de oficiais e praças do Corpo de Fuzileiros Navais, o almirante Sylvio de Camargo implementou, entre os anos de 1945 e 1955, grande dinamismo nos atos que culminaram na criação do Campo de Instrução da Ilha

do Governador, da Linha de Tiro e, prioritariamente, Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais. O Centro foi inaugurado com a presença do Ministro da Marinha. Foi uma inauguração altamente cerimoniosa e uma cerimônia muito bonita, militar, com todos os Almirantes, com um pelotão especial de cada graduação e cada posto. O almirante Sylvio de Camargo teve a honra, nessa inauguração, de içar a bandeira.

Em 22 de dezembro de 1955, data que assinala a criação do Centro de Instrução, o almirante Sylvio de Camargo apresentou seu pedido de transferência para a reserva, fato que gerou manifestações no sentido de demovê-lo da decisão. Na reserva, foi promovido ao posto de almirante de esquadra e, pouco tempo depois, a almirante cinco estrelas.

O almirante Sylvio de Camargo faleceu em 1º de dezembro de 1989, na cidade do Rio de Janeiro.



O Centro de Instrução e Ades-
tramento do Corpo de Fuzileiros
Navais na Ilha do Governador teve
seu nome modificado para Centro
de Instrução Almirante Sylvio de
Camargo, pelo Decreto nº 98.803,
de 8 de janeiro de 1990. Este, tal-
vez, tenha sido o ponto inflexão na
história do Corpo de Fuzileiros
Navais, rompendo com o paradig-
ma das operações terrestres e pas-
sando para a formação específica
em operações anfíbias.

Como reconhecimento a esta
valiosa contribuição para a nossa
história, foi instituído como Patro-
no do Corpo de Fuzileiros Navais
em 26 de fevereiro de 2009. No
Decreto nº 8.804, de 7 de julho de
2016, foi criada a Medalha-Prêmio
“Almirante Sylvio de Camargo”,
de prata, para agraciar o oficial que
concluir na primeira colocação o
Curso de Aperfeiçoamento de Ofi-
ciais do Corpo de Fuzileiros Na-
vais.

ADSUMUS!

Jamais será esquecido!

BIBLIOGRAFIA

PROJETO MUSEU DA VITÓ-
RIA. *Almirante Sylvio de Camar-
go*. Disponível em
<[http://projetoMuseuDaVitoria.blog
spot.com](http://projetoMuseuDaVitoria.blogspot.com)>. Acesso em 20 jan.
2023.

MARINHA DO BRASIL. *Corpo
de Fuzileiros Navais - Patrono*.
Disponível em
<[https://www.marinha.mil.br/cgcfm
/patrono](https://www.marinha.mil.br/cgcfm/patrono)>. Acesso em 20 jan. 2023.

TELLES, Nídia. Um almirante
santa-ritense. *Empório de Notícias*,
Santa Rita do Sapucaí, s./d. Dispo-
nível em
<[http://www.emporiodenoticias.co
m/um-almirante-santa-ritense-por-
nidia-telles/](http://www.emporiodenoticias.com/um-almirante-santa-ritense-pornidia-telles/)>. Acesso em 20 jan.
2023.

3D EXPLORA. Espaço Histórico
Almirante Sylvio de Camargo.
Youtube. Disponível em
<[https://www.youtube.com/watch?
v=86I46y7UQ1k](https://www.youtube.com/watch?v=86I46y7UQ1k)>. Acesso em 20
jan. 2023.